

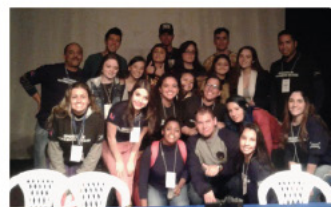


# Rumo aos

# 7

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA QUINA - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE LINDO OESTE - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE LINDO OESTE

# anos



# Liberato Rumo aos 70:

## Informação, inclusão, movimento e produção de conhecimentos

*Se muito vale o já feito  
Mais vale o que será*

(Milton Nascimento)

Ao se aproximar dos 70 anos de existência, a EMEB Dr. Liberato Salzano da Cunha se apresenta como uma “jovem senhora” cheia de energia, vitalidade, bons propósitos e sonhos.

Fundada em maio de 1954, a Escola acompanha o processo de desenvolvimento da “Vila do Sarandi”, um espaço de moradia popular na zona norte de Porto Alegre, vibrando com suas conquistas e apoiando a comunidade com um serviço escolar público de qualidade. O “Colégio Liberato”, através dos seus cursos noturnos, formou profissionais técnicos em Secretariado, Administração e Contabilidade, responsáveis por parte do desenvolvimento local. Já, a “Escola Liberato” acolhia estudantes do Curso Primário, oferecendo a população do então denominado Bairro Sarandi, a formação nas primeiras letras. Posteriormente, Escola e Colégio se fundiram e a sigla EMEB foi incorporada à nomenclatura da Escola, dando continuidade às ações educativas da instituição. Foram incorporados o Ensino Médio Regular, o Curso Técnico de Informática, e os cursos de Formação de Professores em nível de Magistério, que se destaca por atender significativas demandas por especialistas, como professores de educação infantil, para atender as diversas Escolas de Educação Infantil e Creches Comunitárias que existem no entorno da Escola.

Na atualidade, a EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha atende cerca de 1.600 estudantes, em 03 turnos de atividades, em um processo contínuo que possibilita o acesso a todas as etapas da educação básica, do Jardim de Infância ao Pós-Médio. A antiga “Vila do Sarandi”, hoje, conta 91 mil moradores e a Escola é importante centro de referência socioeducativa e cultural da comunidade. Através dos diversos projetos extracurriculares, nossos estudantes têm a oportunidade de viver experiências para além de ações disciplinares regulares. Além dos Projetos que teremos a oportunidade de apreciar nesta Revista, convém informar que a Escola apresenta outras ações que envolvem os Laboratórios de Aprendizagem, o Projeto de Comunicação, o Laboratório de Expressão, Dança, Judô, Basquete, Futsal, Xadrez e Taekwondo.

Dessa forma, a Escola, por meio da ação comprometida entre seus integrantes (direção, estudantes, professores, servidores, pais e comunidade), está sempre aberta a boas e propositivas parcerias como a forte, amistosa e produtiva relação que temos estabelecido com os projetos de extensão Aluno-Pesquisador e Artesania Pedagógica, desenvolvidos pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e que, com apoio da PROEXT, produziu este material que ilustra nossos caminhos Rumo aos 70 anos.

## Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Faculdade de Educação

Projetos de Extensão: Artesania Pedagógica, Aluno-Pesquisador e Catálogo de Experiências Pedagógicas Inovadoras

Este material foi publicado em 2023 e impresso pela Gráfica da UFRGS com fomento da PROEXT/UFRGS. Uma versão em PDF do documento integral deste material estará disponível para download em [www.ufrgs.br/alunopesquisador](http://www.ufrgs.br/alunopesquisador)

**Organização:** Rafael Arenhaldt, José Luis Machado, Paulo Sérgio da Silva, Juçara Benvenuti e Eliana Linhares da Silva

**Projeto Gráfico:** Lucas Zanella

**Revisão:** Juçara Benvenuti

**Escola Municipal de Educação Básica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Porto Alegre**

Rochele Soares Pedreira (Diretora)

Rosella Bruxel de Quadros (Vice-Diretora)

Vanessa Garcia Eilert (Vice-Diretora)

Paulo Sergio da Silva (Vice-Diretor)

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

R937

Rumo aos 70 anos / Rafael Arenhaldt ... [et al.] (orgs.) - Porto Alegre: UFRGS, 2023.  
17 p. ; il.

ISBN 9786559732821

1. Formação de professores. 2. Prática pedagógica.  
3. Experiências de ensino. 4. Educação básica. 5. Escola Municipal de Educação Básica Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha.  
6. Porto Alegre, RS. I. Arenhaldt, Rafael.

CDU 371.13

Bibliotecária: Evelin Stahlhoefer Cotta CRB-10/1563

# No Infraordinário: ser e transformar

Angélica Kafrouni  
Izabel Abianna  
Rosella Bruxel de Quadros  
Telma Almeida da Costa  
Luan Ribeiro

Ana Maria Reinhardt  
Simone Rosanelli Dullius  
Marcelo Silva dos Santos  
Marines Brizola  
Michelle Lemmertz

Este projeto é uma construção coletiva do planejamento para as turmas da EJA, cujo objetivo é desenvolver a autonomia intelectual do estudante, a capacidade de tomada de decisões, na perspectiva de se construir uma sociedade mais responsável com o futuro do planeta, capaz de proteger os recursos naturais e oferecer a todos uma qualidade de vida digna. A ideia é articular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com as habilidades e/ou objetivos de aprendizagem referentes a cada componente curricular, conforme a BNCC.

Neste sentido, em 2021, potencializamos as ações da Escola, buscando atingir os seguintes ODS: 4.7 Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável; 11.6 Reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros; 12.5 Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso; 12.8 Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza; 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

A intencionalidade do projeto é promover a escola não só como espaço de mudanças e de transformação de pessoas, mas também de transformação de materialidades – ressignificação dos resíduos produzidos pela escola. Para tanto, foram propostas as seguintes metas: a) Sensibilizar para o descarte correto dos resíduos: plástico, papel e orgânico. O QUÊ? Descarte correto de resíduos. COM QUEM? Comunidade Escolar. COMO? Implantação de Portais de coleta pela escola. b) Reduzir o impacto dos resíduos sólidos: papel. O QUÊ? Coleta de papel. COM QUEM? Comunidade Escolar. COMO? Produção de papel artesanal e artesanato. c) Reduzir o impacto dos resíduos orgânicos. O QUÊ? Separação dos resíduos e rejeito. COM QUEM? Comunidade Escolar. Ação direta com funcionários da cozinha da escola. COMO? Construção de composteiras. d) Transformar resíduo em fonte de renda: plástico. O QUÊ? Transformar os resíduos plásticos em outros produtos e gerar renda para os estudantes. COM QUEM? Comunidade Escolar. COMO? Adquirir máquinas: triturador e injetora. Estamos promovendo oficinas de reaproveitamento do papel e confecção de chaveiros para a comercialização em feiras do bairro. A mudança dos hábitos e das atitudes é um processo gradativo que surge à medida que se oferecem oportunidades e vivências significativas. Por este motivo o projeto não se esgota. As ações passam a fazer parte do cotidiano da escola compondo o extraordinário, o cotidiano muitas vezes invisível, mas potente e transformador. Este projeto foi reportagem de capa do Diário Gaúcho, em 02/12/2021, com o título “Escola Aposta na Geração de Renda Unida à Educação Ambiental”.



# A Iniciação Científica em Movimento

## a MOSCITEC do Liberato

Juliana Lima Prauchner  
Osmar Antonio Cerva

A EMEB Liberato se caracteriza por promover iniciativas inovadoras e empreendedoras, uma vez que, além da educação de ensino básico, oportuniza para a comunidade a instrução através da oferta de cursos técnicos. Em 2015, acreditando no protagonismo dos alunos na busca de seu conhecimento, iniciou sua caminhada na Iniciação Científica realizando a I Feira de Ciências. No ano seguinte, percebendo o potencial dos estudantes, pensou em fazer uma Mostra de Ciência e Tecnologia, surgindo assim, como projeto piloto e ainda sem uma preocupação com o rigor científico da metodologia de pesquisa científica, a MOSCITEC, a Mostra de Ciência, Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo e Cultura.

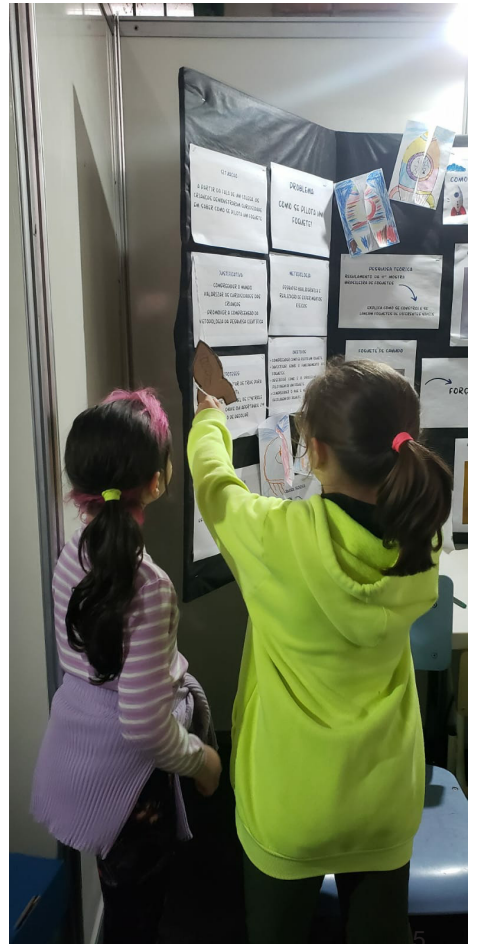
A partir de 2018, o evento começa a estabelecer critérios mais rigorosos como: a utilização do método científico e a não reprodução de experimentos, uma vez que a escola passa a ser credenciada e afiliada à Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - MOS-TRATEC.

Em 2023, a MOSCITEC amplia seus estudos nas áreas de pesquisa científica e tecnológica, cultura, inovação e empreendedorismo, pois acredita que conhecendo novas culturas, os alunos pesquisadores fazem novas descobertas e têm diferentes oportunidades. Neste ano, além dos projetos de nossa escola, contamos com a participação de algumas escolas da região sul do Brasil e dos estados do Rio Grande do Norte e do Pará.

A MOSCITEC tem como objetivo promover e conscientizar sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pelas Nações Unidas, e está se constituindo como um espaço em que estudantes apresentam projetos científicos e tecnológicos

na busca de soluções para os desafios globais abordados pelas ODS. A mostra visa incentivar a pesquisa científica e o desenvolvimento de projetos inovadores, além de engajar a comunidade em ações voltadas para o desenvolvimento sustentável. O potencial dos nossos alunos se reflete nos trabalhos de alto nível que têm sido apresentados, nas parcerias desenvolvidas e nos prêmios recebidos com as pesquisas realizadas. Ao longo dos anos foram firmados convênios com diversas instituições ligadas à pesquisa e à inovação, com o objetivo de estreitar relações e ampliar os nossos horizontes de conhecimento.





# Seminário dos Movimentos Sociais

## diversidade de expressões dentro do ambiente escolar

Eliana Linhares da Silva  
Paulo Sérgio da Silva

O Seminário dos Movimentos Sociais (SMS) teve início no ano de 2012 por iniciativa dos Professores das áreas de Ciências Humanas do Ensino Médio da Escola. A falta de espaços para discutir temas contemporâneos e atuais dentro do ambiente escolar foi o que motivou o surgimento dessa ação. O SMS é desenvolvido pela Escola e tem por objetivo estimular, dentro do ambiente escolar, a discussão sobre temas sensíveis, os quais usualmente, são preteridos das discussões ditas “formais” por diversos fatores que estruturam as relações sociais.

Educação antirracista, bullying, inclusão escolar, políticas de ações afirmativas, quilombo e quilombolas, gênero e raça, são debatidos entre os estudantes de ensino noturno em produtivos, didáticos e pedagógicos debates que ocorrem durante o evento. A arte e a cultura também são privilegiados na organização dos encontros, pois é ponto pacífico que as estruturas sociais se movimentam e se consolidam também, com o suporte das artes. Em todas as edições do evento as expressões artísticas dos nossos alunos e dos nossos colegas, professores e servidores é apreciada.

A organização do Seminário ocorre de modo cooperativo, já que os estudantes e os professores que coordenam as atividades, são co-responsáveis pelo processo de organização, movimentando toda a estrutura do evento. Desde a organização de atividades básicas até os convites e a indicação dos painelistas, artistas convidados e as temáticas desenvolvidas, tudo é construído por meio de uma metodologia que estimula a ampla participação.

O Seminário dos Movimentos Sociais, nos seus 11 anos de existência, afirma a necessidade de ampliar as possibilidades de pensamento e reflexão, valorizando a intensa diversidade de expressões que circulam dentro da Escola.







# Polo da Sala de Integração e Recursos para Altas Habilidades ou Superdotação (SIR AHSD)

Renata Vanin da Luz

O serviço da SIR AHSD é ofertado através da avaliação e atendimento aos estudantes identificados com comportamentos de altas habilidades ou superdotação. Os atendimentos acontecem de maneira individual ou em pequenos grupos conforme o perfil e área de destaque dos estudantes. Porto Alegre é uma cidade pioneira por definir o Agosto Laranja como o mês pela conscientização das Altas Habilidades ou Superdotação, sendo um período de atividades que dão visibilidade a este público da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Atende a região Norte e Leste de Porto Alegre.

Algumas legislações importantes que amparam os direitos das pessoas com AHSD:

## Resolução CNE/CEB n. 4 de 2009

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



## Lei n. 12.815 de 2021

Institui a Política Municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o atendimento especializado aos estudantes identificados com altas habilidades e superdotação no Município de Porto Alegre.

“ Os alunos com Altas Habilidades necessitam de serviços educacionais diferenciados que possam promover seu desenvolvimento acadêmico, artístico, psicomotor e social, o que inclui métodos de ensino adaptados às suas necessidades especiais. ”

VIRGOLIM, Ângela M.R. Altas Habilidades/superdotação: encorajando potenciais. P. 66, 2007, Brasília

# Sala de Integração/Inclusão e Recursos (SIR/AEE)

Damiana Mello  
Isabelita Rocha  
Mailson Porto

**Público-alvo:** Estudantes com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista.

Segundo a Resolução CME/POA n. 13 de 2013, que dispõe sobre as diretrizes para a Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino, na perspectiva da Educação Inclusiva, aos estudantes público da educação especial “deve ser assegurado o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e disponibilizado um conjunto de serviços, recursos e estratégias específicas que favoreçam o processo de escolarização” em todas as etapas/modalidades da Educação Básica.

Em consonância com a Legislação vigente, a Educação Inclusiva na Rede Pública Municipal de Porto Alegre dispõe de profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) em sala própria, com recursos e materiais específicos, assim como também apoiando os demais profissionais envolvidos no processo inclusivo. Salientamos que a inclusão é responsabilidade de todos os segmentos da escola, tendo como referência o professor especialista da Sala de Integração e Recursos (SIR). É imprescindível um trabalho articulado visando à promoção do desenvolvimento integral da criança e do adolescente.



**Principais atribuições do/a professor/a da SIR:** - Planejar para os estudantes em que a investigação resultou na afirmação de atendimento específico, conjunto de ações e estratégias pedagógicas de modo integrado com os demais profissionais da escola e em interface com os demais serviços inter-setoriais, visando ao processo de escolarização dos estudantes com deficiência; - Elaborar e executar Plano de desenvolvimento Individual (PDI), avaliando a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade (arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal, tecnológica); - Desenvolver atendimento específico aos estudantes matriculados na SIR, que compreendem atividades pedagógicas propostas individuais e/ou grupais, de acordo com as especificidades de cada estudante; - Orientar às equipes de Supervisão e Orientação Escolar, assim como os demais professores em regência de classe em relação aos estudantes que já foram atendidos e em atendimento pela SIR, sobre a necessidade ou não de adaptações curriculares, para construir Plano Educacional Individualizado (PEI), bem como os encaminhamentos necessários na área da saúde, assistência social e demais órgãos de proteção à infância e a adolescência; - Participar dos conselhos de classe, estabelecendo articulação com os professores da sala comum, viabilizando estratégias que promovam a participação e aprendizagem dos estudantes; - Realizar reuniões periódicas com intuito

de orientar monitores, estagiários e demais profissionais da escola, bem como, com as famílias; - Propiciar na sala de SIR/AEE um espaço acolhedor e acessível, facilitando o diálogo e a expressão dos estudantes atendidos, de modo que eles possam falar sobre si e expressar sua individualidade.



# A Educação Infantil na EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha estuda as relações Étnico-Raciais

Carine Almeida

No começo do ano de 2023, enquanto se estruturava o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, o grupo percebeu a necessidade de pensar práticas que dessem visibilidade e valorização aos povos originários e negro. Caminhando nesse sentido, organizamos projetos de estudo com as turmas das crianças do Jardim A (de 4 anos) e do Jardim B (de 5 anos). Alguns dos projetos desenvolvidos foram: “Grafismos indígenas”, “O tupi que a gente fala”, “Qual é o seu super poder?”, dando visibilidade positiva às características de cada pessoa e as origens das bonecas Abayomi.

Além dos projetos, tornou-se prática do cotidiano a inclusão de literaturas e pesquisas, nas quais o protagonismo dos personagens é diverso, fugindo dos padrões historicamente trabalhados, escola tradicional. Incluímos os festejos farroupilhas, realizados no mês de setembro e construímos o Piquete Lanceirinho Negro, trazendo para o universo da Educação Infantil uma nova perspectiva que enaltece o papel do povo negro durante a revolução.



## Cine-debate: Educação das Relações Étnico-Raciais Liberato

Daniela Cardoso

Passadas duas décadas da Lei n. 10.639, que infelizmente não se efetivou devidamente ainda no ambiente escolar, o Cine Debate ERER do Liberato constrói uma ação afirmativa que coloca os alunos da escola em contato com produções artísticas, documentários, dança e músicas, entre outras expressões culturais que são pensadas e produzidas por pessoas negras e indígenas, para gerar debates provocativos e instigantes sobre as possibilidades e experiências do público espectador.

Assim nasceu a proposta do cine-debate, que acontece na última semana de cada mês, trazendo sempre produções culturais que tenham relação com o mundo dos nossos alunos, provocando sentimentos e emoções, além de um debate rico em compartilhamentos e reflexões. Essa atividade é uma proposta do EEEABI/ ERER da nossa escola com o propósito de dar visibilidade às figuras negras e indígenas que participam do cenário artístico, musical e das produções de chão da escola, proporcionando o protagonismo dos estudantes, professores e funcionários do nosso espaço escolar.

# A Educação das Relações Étnico-Raciais no Liberato

Dani Cardoso

O racismo no Brasil, vem como forma de apagar a relevante participação cultural dos povos negros na constituição do país. Neste sentido, é importante provocar a reflexão para o despertar de consciências e fortalecer as identidades culturais, a autonomia e proposição de ações. Sendo assim, a escola, é um potente espaço que não pode normalizar o racismo, que tem o dever de efetivar a Lei n. 10.639 de 2003 e de discutir estratégias para uma educação antirracista, não permitindo que o preconceito siga se perpetuando nas instituições.



Uma das ações pensadas na EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha foi a constituição de um Grupo de Estudos das Relações Étnico-Raciais, composto por professores, funcionários e convidados, com o objetivo de discutirmos propostas e estratégias para viabilizar a Educação Antirracista dentro e fora do espaço escolar e para compartilhamentos de vivências e experiências. Nossos encontros acontecem uma vez por mês, no espaço da Biblioteca da Escola, onde também se encontra o Espaço Histórico Cultural Afro-brasileiro e Indígena Maria Olmira Machado, espaço esse que possui acervo riquíssimo tanto de livros como de jogos. E a partir de nossas reflexões conjuntas criamos possíveis caminhos para a efetivação de uma educação mais justa, acolhedora e sem preconceitos.



# Horta Escolar

Emerson Campos  
Deise Marinho

A Horta pedagógica da EMEB Liberato conta com oito canteiros elevados e irrigados por sistema de gotejamento, em uma área de estufa de mais de 120m<sup>2</sup>. Desenvolvemos diversas atividades neste espaço e através dele, como atendimento de alunos em contraturno, complementação de aulas teóricas de diferentes disciplinas e projetos em parceria com os professores titulares das diferentes faixas etárias atendidas na escola. As hortaliças produzidas auxiliam no financiamento da horta, bem como são doadas e consumidas nas refeições oferecidas pela escola.



Destacamos o projeto de Consumo Integral dos Alimentos, desenvolvido pelos professores da horta, Deise Marinho e Emerson Campos, a professora Caroline Feijó e sua turma de 2º ano do Ensino Fundamental e a nutricionista Fernanda Santos. Nesse projeto os alunos atuam em todo o ciclo do alimento, desde seu plantio e cuidado, passando pela colheita, até a higienização, preparo e consumo nas refeições da escola. Dessa forma tratamos com complementaridade o cuidado com a natureza, a valorização da agricultura familiar e a alimentação saudável.



# Biblioteca Liberato Salzano

Patricia Adorno  
Lisandra Cruz

A biblioteca da EMEB Dr. Liberato Salzano tem como prioridade o atendimento de sua comunidade, oferecendo suporte ao ensino e pesquisa no âmbito escolar. É composta por materiais didáticos, literários, contando com acervo rico e diversificado. Em suas atividades, ao longo do ano letivo, são realizados empréstimos, contação de histórias e atividades temáticas que caminham junto com o calendário escolar.

Nossa biblioteca está incluída no circuito de bibliotecas antirracistas do Estado, contando com um acervo que contempla o que tem de mais atual sobre o tema. Em julho de 2023 foi inaugurado o espaço História e Cultura Afro Brasileira e Indígena (HCABI) Maria Olmira Machado, em homenagem à matriarca do Quilombo dos Machados, que faz parte da nossa comunidade escolar. Este espaço da nossa biblioteca veio para compor o nosso acervo, dando visibilidade ao debate do tema antirracismo, garantindo a todos os nossos alunos um desenvolvimento integral e trazendo o protagonismo de nossas personalidades e autores negros para dentro da escola.



# Residência Pedagógica da Educação Física ESEFID/UFRGS na EMEB Liberato

Simone Kuhn

Desde junho de 2023, a EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha recebe um dos núcleos da Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS). Este núcleo é composto pelo professor coordenador, Dr. Elisandro Schulz Wittizorecki, docente no Curso de Licenciatura em Educação Física da ESEFID/UFRGS,

pela professora preceptora, Ma. Simone Santos, docente de Educação Física na EMEB Liberato, e pelos estudantes residentes Arthur Calovi Oliveira Vargas (6º semestre), Bruno Pereira Teixeira (8º semestre), Daniel da Cunha Evo (8º semestre) e Matheus Bertolo Damasceno (6º semestre).



A Residência Pedagógica é uma ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores, voltada ao aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, que promove a imersão de licenciandos na escola de educação

básica, a partir da segunda metade de seus cursos. Na EMEB Liberato, dentre as atividades desenvolvidas pelos estudantes residentes da ESEFID/UFRGS estão a observação e o apoio nas aulas de Educação Física ministradas pela professora Simone e pelos colegas residentes, o planejamento e a prática pedagógica junto às turmas 83, 91, 92 e 93, a escrita de diários de classe, a participação em conselhos de classe, em eventos promovidos pela escola e em outras ações que fazem parte do cotidiano escolar. Além disso, os residentes participam de reuniões de orientação com a professora Simone e com o professor Elisandro e de eventos acadêmicos promovidos pela UFRGS.

Para todas as pessoas envolvidas, o acolhimento da EMEB Liberato ao Projeto Residência Pedagógica em Educação Física da ESEFID/UFRGS tem proporcionado experiências formativas e a construção de conhecimentos por meio da aproximação fundamental entre escola e universidade.



# Projeto Esporte - EMEB Liberato

Thiago Moraes

A EMEB Liberato Salzano Vieira da Cunha se caracteriza por ser uma escola que trabalha a diversidade tem desenvolvido, ao longo dos anos, uma relação muito positiva com as práticas esportivas e a formação de atletas. Devido ao seu histórico e ao incentivo das sucessivas gestões escolares, realizamos e participamos de diversos Projetos Esportivos, envolvendo atletismo, voleibol, handebol e basquete. As aulas, são ministradas por professores da rede e também em parceria com a Esportcoop, empresa terceirizada que trabalha com as modalidades futsal, basquete e judô dentro do ambiente escolar.

Dentre os diversos objetivos que a Escola tem com relação às práticas esportivas, nós temos como foco principal o fomento à cultura esportiva escolar, utilizando o esporte como ferramenta para trabalhar diversos valores de fundamental importância para a construção da cidadania do estudante. No calendário possuímos dois eventos “fortes” que nos auxiliam em nossos objetivos: um é o Festival de Esportes (1º semestre) e o outro são as Olimpíadas do Liberato (2º semestre). Também trabalhamos com o intuito de formar equipes esportivas que possam representar nossa escola, rede e cidade em diversas competições e eventos (JERGS, Copa Rotary, JESPOA, JAPA). Atingindo resultados bastante significativos e muito significativos para a comunidade escolar.



# Projeto de Inovação Tecnológica

Simone Rosanelli Dullius

No Projeto Maker desenvolve-se, brincando, o pensamento computacional através do robô do Kit Explorador Kids e da linguagem de programação Scratch. O pensamento computacional envolve a capacidade de decompor problemas complexos em partes menores, identificar padrões e criar soluções através de algoritmos.

Através dessa proposta é possível aplicar habilidades práticas, projetando e construindo projetos reais. Isso não apenas estimula a criatividade, mas também reforça a resolução de problemas, a perseverança, habilidade de aprender com tentativa e erro e também de aprender com o outro.



Além disso, o pensamento computacional ajuda a construir a compreensão da tecnologia e da programação. Os alunos são incentivados a serem solucionadores de problemas, para que possam participar do mundo em constante evolução de forma ativa. A proposta incentiva a criatividade e a curiosidade que são habilidades valiosas no século XXI.

# Círculos de Construção de Paz

uma experiência restaurativa no ambiente escolar

Aline Bizello

Gisele Alt

Paulo Sérgio da Silva

A EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, têm, desde 2022, realizado uma série de encontros, que visam oportunizar, dentro do ambiente escolar, práticas de Justiça Restaurativa, através da dinâmica dos Círculos de Construção de Paz. Esta metodologia tem permitido que possamos espriair a proposta da mediação de conflitos por meio da Comunicação Não Violenta. Tal construção metodológica partiu de encontros de formação, articulação, planejamento e execução dos Círculos de Paz realizados entre a Escola e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS).

Os Círculos de Construção de Paz são espaços de diálogos intencionais, cuidadosamente estruturados. O processo tem raízes em uma filosofia distinta, que se manifesta por meio de elementos estruturais que organizam a interação para que haja a máxima compreensão, empoderamento e conexão entre os participantes. Os Círculos acolhem emoções e realidades difíceis, ao mesmo tempo em que mantêm um sentido de possibilidades positivas.





# A Escola Adota um Monumento

Fernanda Porto Campos

No ano de 2023, os estudantes do 7º ano da EMEB Liberato retomaram as atividades do projeto “A Escola Adota um monumento”, projeto que busca estimular os estudantes a discutir sobre educação patrimonial dentro do ambiente escolar. Como cada escola elege o patrimônio a ser preservado, na Liberato, os estudantes escolheram o prédio da escola como monumento significativo do bairro Sarandi. Originalmente o Projeto surgiu na cidade de Napoli, na Itália, e vem se espalhando por diversos lugares da Europa. No Brasil, a EMEB Liberato é uma das primeiras escolas a participar.

O projeto está se desenvolvendo e, para dar início às atividades, começamos fazendo uma apresentação sobre os conceitos de comunidade e de Patrimônio, bem como conhecendo a diferença entre Patrimônio Material e Imaterial - estudamos alguns exemplos e conversamos sobre esse assunto. Dando sequência ao projeto, os estudantes envolvidos com a proposta fizeram um tour pela escola, elegendendo o que, para eles, seria Patrimônio “material e imaterial” dentro do âmbito escolar. Junto à professora de português das turmas, poesias foram criadas e fotonovelas estão sendo produzidas. Na área de Ciências, as professoras e os estudantes, a partir de um problema ambiental presente na escola, o excesso de mosquitos transmissores de dengue, começaram a produzir repelentes à base de citronela. Para a produção desses produtos, os estudantes vivenciaram todo o processo produtivo do produto, como o plantio de mudas, a colheita, a extração e a produção do repelente.

Este está sendo o primeiro ano do projeto, o qual terá duração de três anos. A familiarização dos estudantes com os conceitos, assim como o despertar do sentimento de pertencimento à escola e à comunidade foram os primeiros objetivos buscados. A partir de agora, seguimos com as propostas de incrementar os movimentos de comunicação entre a comunidade Liberato e algumas comunidades escolares italianas.





ALUNO PESQUISADOR

  
**UFRGS**  
**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

